CONSULTA POPULAR 2025

CADERNO DE DEMANDAS ELEGÍVEIS

COREDE Vale do Jaguari

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Governador: Eduardo Leite
Vice-governador: Gabriel Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
Secretária: Danielle Calazans
Secretário Adjunto: Bruno Silveira
Subsecretária de Planejamento: Carolina Scarparo
Subsecretário Adjunto de Planejamento: Alessandro Martins

COORDENAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARTICIPAÇÃO
Diretor: Bruna Mariana Blos Hepp
Equipe técnica: Christiano Moritz da Silva • Cleuzimar Pereira Flores Berthes da Silva • Leandro Garcia da Silva • Letiele Emmel do Nascimento • Rosangela Maristela Pretto • Stanly Joel Taranger • Vitória Bitencourtt Ferreira

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Jaguari	58	Meio Ambiente	1201/0321	Limpesas das Nascentes	Limpezas das cabeças de dois rios que nascem na cidade de Santiago, para proteger esses rios. E éra uma grande luta do meu conhecimento Neri Gorski, que os sobrinhos deles criticavam muito ficarão até brigados nas eleições municipal, antes do falecimento dele, com os dois sobrinhos Tiago e Marcelo (Piru).	Santiago
Vale do Jaguari	89	Agricultura	1249/0321	Compra de Retroescavadeira	Ha necessidade da compra de uma nova retroescavadeira tracionada, visto a secretaria Agricultora possuiu uma somente , não consegue atender toda a demanda nas propriedades rurais.	Unistalda
Vale do Jaguari	101	Agricultura	1270/0321	Perfuração de Poço Artesiano com outorga	A justificativa para um poço artesiano é garantir o abastecimento de água potável ao Instituto Federal Farroupilha - Campus Jaguari, localizado no Chapadão, interior de Jaguari/RS, especialmente porque não há rede pública para atendimento adequado, além do risco de escassez nos períodos de estiagem. O interesse e o apoio da comunidade à iniciativa é primordial, pois a Unidade atende 600 Discentes, dos quais 75 Alunos permanecem em Regime de Internato Pleno, além de identificar potenciais problemas de necessidade de abastecimento, pois é utilizado 30.000 litros diários e o Município possui apenas um carro pipa com 5.000 litros, que torna impossível o atendimento da demanda somente a aquele estabelecimento de ensino. Ademais, a Unidade possui um rebanho de bovinos de quase 100 cabeças, garantindo água em período de escassez. Justificativas: a) Abastecimento de água potável: A principal razão para a construção de um poço artesiano é garantir o acesso à água potável, especialmente em áreas onde a rede pública é insuficiente ou inexistente. b) Economia e sustentabilidade: Poços artesianos podem ser mais econômicos a longo prazo do que o uso da água da rede pública, além de serem uma alternativa mais sustentável, especialmente em períodos de crise hídrica. c) Prevenção de crises de racionamento: Em regiões propensas a racionamentos, um poço artesiano pode ser uma medida de segurança para garantir o abastecimento da população. d) Atendimento a demandas específicas: A construção de poços artesianos pode ser justificada pela necessidade de atender demandas específicas de escolas, postos de saúde ou outras instituições, garantindo o bom funcionamento e atendimento à população. e) Melhoria da qualidade da água: Em alguns casos, a água de poços artesianos pode apresentar melhor qualidade do que a água fornecida pela rede pública, justificando a iniciativa. Por fim, a consulta popular é uma ferramenta importante para avaliar a aceitação da comunidade em relação à construção do poço, além de identificar possíveis necessidades e preocupações específicas. Considerações importantes: a) Necessidade de Regularização: É fundamental destacar a importância de regularizar o poço artesiano junto aos órgãos competentes, como a prefeitura e a companhia de água e esgoto. b) Necessidade de Licenciamento: A obtenção da licença ou autorização para a perfuração e uso do poço artesiano é um processo obrigatório e deve ser realizado por profissionais habilitados.	Jaguari
Vale do Jaguari	166	Desenvolvimento Econômico	1352/0321	Fortalecimento das energias renováveis	A necessidade de investimentos para fomentar a cadeia das energias renováveis é um fato. Biomassa, energia solar, energia eólica, Hidrogênio Verde, são temas importantes dessa cadeia. A região do Vale do Jaguari é rica nesses componentes energéticos. Precisamos de políticas públicas, apoio ao setor produtivo e acadêmico para essa finalidade. Estudos, programas, subvenções econômicas, melhoria na logística devem ser ações do governo do estado nesse setor.	São Francisco de Assis
Vale do Jaguari	197	Meio Ambiente	1394/0321	Plantio de árvores nativas na área urbana. E conservação das nascentes de água.	Na área central da cidade não existem mais árvores, há necessidade por causa do calor intenso no verão. E a conservação das nascentes das águas para que cheguem potável até o leito dos rios.	Santiago
Vale do Jaguari	200	Agricultura	1397/0321	Aquisição de equipamentos para agroindústrias	Necessidade de formalização de produtos processados da agricultura familiar.	Santiago
Vale do Jaguari	210	Meio Ambiente	1409/0321	Aquisição de veículo para a Defesa Civil Municipal	Devido aos diversos eventos climáticos adversos e com uma intensidade cada vez maior, propoe-se a alocação de recursos financeiros para aquisição de veículo pick-up para a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil para que tenha logística adequada no atendimento as famílias em vulnerabilidade, quer para recolher essas famílias para locais protegidos, quer para levar a tais cestás básicas, kit de higiene pessoal e kit dormitórios, como colchões e cobertores. Também irá auxiliar nos levantamentos dos danos e subsídios para relatórios técnicos de eventos climáticos cada vez mais presente nas comunidades do Rio Grande do Sul.	Cacequi
Vale do Jaguari	260	Desenvolvimento Social	1469/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Jaguari
Vale do Jaguari	340	Desenvolvimento Rural	1571/0321	Construção de açudes, poços e cisternas	O PIB do Estado do RS depende fortemente da agricultura. Apesar das enchentes em 2023 e 2024, nos últimos anos tivemos uma série de eventos climáticos que geraram estiagem, quebrando safras, diminuindo a produção, eliminando empregos e consequentemente reduzindo a arrecadação estadual. É fundamental a construção de açudes, poços e cisternas para auxiliar o produtor rural a mitigar estas perdas com secas, assim como disponibilizar água potável para a população afetada por estes eventos	Santiago
Vale do Jaguari	584	Desenvolvimento Rural	1873/0321	MAPEAMENTO E SUPORTE TÉCNICO PARA AS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS E AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES, NO COREDE VALE DO JAGUARI.	A URI Santiago propõe a realização de um mapeamento abrangente dos pequenos empreendimentos rurais, como Agricultores e Agroindústrias Familiares, nos municípios do Vale do Jaguari, no Rio Grande do Sul. O trabalho tem por objetivo fomentar o desenvolvimento socioeconômico sustentável. A partir de um diagnóstico territorial organizacional, a iniciativa busca identificar o perfil, áreas de atuação, demandas, desafios e potencialidades, considerando as vocações econômicas e sociais específicas de cada município da região. Os dados coletados além de formarem um banco de dados regional, servirão de base para o desenvolvimento de ações formativas, consultorias e assessorias voltadas à sustentabilidade dos empreendimentos e à geração de renda, com dignidade e justiça social.	Santiago

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Jaguari	587	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	1876/0321	CAMINHOS DO EMPREENDEDOR: RECONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES NO VALE DO JAGUARI, RS.	A URI Santiago propõe a realização de um mapeamento abrangente dos Microempreendedores Individuais (MEIs) nos municípios do Vale do Jaguari, no Rio Grande do Sul. O trabalho tem por objetivo fomentar o empreendedorismo local, promover o trabalho decente, conforme a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e qualificar a população para o mundo do trabalho. A partir de um diagnóstico territorial organizacional, a iniciativa busca identificar o perfil dos MEIs, suas áreas de atuação, demandas, desafios e potencialidades, considerando as vocações econômicas e sociais específicas de cada município da região. Os dados coletados servirão de base para o desenvolvimento de ações formativas, consultorias, mentorias e programas de capacitação profissional, voltados à sustentabilidade dos empreendimentos e à geração de renda.	Santiago
Vale do Jaguari	592	Desenvolvimento Social	1881/0321	Cuidar Mais Vale do Jaguari: Atenção Integral à Pessoa Idosa.	A população idosa tem crescido significativamente na região do Vale do Jaguari. Com isso, surgem novas demandas nas áreas da saúde física e mental, bem como no acesso à informação sobre os seus direitos. Muitos idosos vivem em situação de vulnerabilidade social, sem acompanhamento adequado ou acesso a serviços específicos em seus municípios. Este projeto visa promover o cuidado integral à pessoa idosa, com ações itinerantes em cada um dos 9 municípios da região, fortalecendo as políticas públicas de promoção da saúde, apoio psicológico e cidadania. Promover ações descentralizadas de cuidado à saúde, apoio psicológico e orientação sobre direitos da pessoa idosa, de forma itinerante e gratuita, nos 9 municípios do Vale do Jaguari.	Santiago
Vale do Jaguari	741	Turismo	2061/0321	Sinalização turística	Sinalização turística	Santiago
Vale do Jaguari	850	Agricultura	2181/0321	Recuperação e correção do solo	Incentivar a adoção de boas práticas de manejo do solo, a fim de alcançar a sustentabilidade nas atividades desenvolvidas na propriedade.	Mata
Vale do Jaguari	893	Agricultura	2229/0321	Prevenção e resiliência socioclimática através do reflorestamento sustentável no Vale do Jaguari	É crescente a expansão das áreas agrícolas no Vale do Jaguari, porém, a tendência é que ela ocorra principalmente em áreas cobertas por pastagens naturais, esta rica e diversificada flora, que sustentou e ainda sustenta grande parte da atividade pastoril, vem sendo modificada pela ação antrópica, diversos aspectos do campo social e cultural estão sendo perdidos, fazendo-se necessário atentar para a realidade das propriedades rurais. Em maio 2024, o RS foi duramente afetado por uma série de eventos climáticos adversos, com um rastro de destruição e prejuízos, comprometendo a segurança de comunidades. Os municípios afetados estão empenhados em uma reconstrução que não se limita apenas à restauração das distintas estruturas danificadas, mas que também promova um desenvolvimento sustentável, afinal foram afetados social e ambientalmente. É imperativo adotar medidas que considerem o uso racional dos recursos naturais e que busquem adaptação às mudanças climáticas, visando garantir a segurança e o bem-estar das comunidades, até porque o histórico dos últimos dez anos, de como os eventos climáticos, secas e chuvas extremas, tem afetado a produtividade da agricultura no Vale do Jaguari, devem ser levados em consideração. Entre as muitas soluções em debate, o reflorestamento de vegetação nativa é praticamente consenso, sendo é imperativo que se construa estratégias de prevenção e resiliência. Nesse contexto, nossa proposta, pretende contribuir, através do efetivo plantio de espécies arbóreas nativas, frutíferas e PANCs, nas propriedades rurais do Vale do Jaguari, em conjunto com a educação ambiental, promovendo a recuperação da vegetação, a mitigação dos gases de efeito estufa e, gerando renda, principalmente quando pensamos no potencial melífero, bastante proeminente na região. Ainda, a proposta encontra respaldo nos ODS 13 e 15, sobre a responsabilidade em tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos e, proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerindo de forma sustentável as florestas, combatendo a desertificação, detendo e revertendo a degradação da terra e a perda de biodiversidade.	Santiago
Vale do Jaguari	898	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	2234/0321	Aporte de recursos para a execução do Programa de Economia Popular Solidária, pela STDP em todas as 28 regiões do RS	O Conselho Estadual de Economia Solidária – CESOL, reunido em plenária no exercício de suas atribuições, vem, por meio desta, manifestar seu apoio irrestrito à realização das feiras de economia solidária, bem como à mobilização e manutenção dos espaços públicos destinados a essas atividades. As feiras representam um instrumento fundamental de geração de renda, inclusão social e fortalecimento da economia local, promovendo o protagonismo de empreendedores populares, cooperativas e associações que atuam sob os princípios da autogestão, solidariedade e sustentabilidade. A recente Lei nº 15.068, de 23 de dezembro de 2024, que institui a Política Nacional de Economia Solidária e o Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes), reconhece legalmente os empreendimentos de economia solidária como agentes fundamentais para o desenvolvimento local, regional e territorial integrado e sustentável. Essa legislação reforça o papel importante das políticas públicas para o fortalecimento da Economia Popular Solidária. Adicionalmente, a Portaria MTE nº 481, de 28 de março de 2025, regulamenta o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (Cadsol), estabelecendo critérios claros para o reconhecimento público desses empreendimentos e seu acesso às políticas públicas. Essa regulamentação fortalece a visibilidade e a integração dos empreendimentos solidários em redes produtivas, ampliando seu alcance e impacto social.	Santiago
Vale do Jaguari	953	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	2301/0321	Cursos de capacitação	Cursos de capacitação para MEIs, com foco na gestão do negócio, marketing e prestação de serviços. Visando a especialização dos negócios, a geração de emprego e renda no município, bem como o fortalecimento dos empreendedores frente a crises.	Cacequi
Vale do Jaguari	1076	Desenvolvimento Social	2441/0321	Sensibilização da população gaúcha para viver bem e envelhecer melhor	Promover campanhas de sensibilização sobre a temática da pessoa idosa para a população gaúcha.	Santiago

GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.